

ATAS
ATA N.º 207/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório da Escola Superior de Educação de Santarém, sito no Complexo Andaluz, 131, 2001-902 em Santarém, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de dez de novembro de dois mil e vinte e três, do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocada nos termos dos artigos 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º, 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Discussão e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento da Federação de Andebol de Portugal para o ano de 2024.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Vice-Presidente Raul Castro e pelo Secretário, José Manuel Lopes Costa.

Dos órgãos sociais da Federação de Andebol de Portugal participaram o Presidente da Federação, Luis Miguel Morgado Laranjeiro, os membros da Direção, o Vice-Presidente Augusto Silva e a Vice-Presidente Juliana Sousa. Esteve também presente o Diretor Executivo, Miguel Fernandes e o contabilista certificado da Federação, Mário Bernardes. Esteve igualmente presente o Presidente do Conselho de Arbitragem, Manuel da Conceição e os Vice-presidentes João Costa e Fernando Ferrão.

Os trabalhos iniciaram-se pelas onze horas, com a presença de 29 dos 53 delegados que compõem a totalidade dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme lista de registos e presenças.

O Presidente da Mesa tomou a palavra e deu início à ordem de trabalhos, saudando todos os presentes, fazendo referência ao pedido apresentado pela Associação de Andebol da Madeira, cujo delegado Bernardo Vasconcelos solicitou a sua participação por sistema de videoconferência, conforme previsto nos Estatutos da FAP, o que não mereceu qualquer oposição dos membros presentes. De seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Federação, que começou por agradecer a presença dos delegados à Assembleia. O Presidente da FAP fez depois uma apresentação em PowerPoint do Plano de Atividades e Orçamento da Federação para o ano de 2024, começando por enunciar os princípios em que assenta o que o Plano de Atividades, nomeadamente que é um plano realista e ambicioso, exigente para todos, que a FAP pretende trabalhar com todos e consolidar o Andebol a nível nacional e internacional; entrou, depois, na enunciação dos

ATAS

Folha 3

objetivos do Plano, começando pelas Seleções nacionais masculinas, onde se destacam a presença no Europeu de 2024, a disputar na Alemanha, e o Play-off do Mundial, a disputar em 2025, nos Sub-20 o Europeu, a disputar na Eslovénia, nos Sub-18 também o Europeu, a disputar no Montenegro; quanto às Seleções nacionais femininas, realçou a Seleção de seniores, a disputar o apuramento e qualificação para o Europeu de 2024; nas Sub-20, o Mundial, a disputar na Macedónia, assim como os trabalhos nas Seleções de Sub-18 e Sub-16; Já quanto ao Andebol de Praia, destacou a Champions Cup, a disputar em Porto Santo, que tem tido um êxito assinalável; abordou no geral o vasto trabalho nas Seleções nacionais, bem como a intensa atividade de estágios, jogos e competições que as várias Seleções vão efetuar no ano de 2024, o que demonstra o elevado investimento a fazer nesse campo; Entrou depois nas atividades a desenvolver no Andebol 4 All, quer quanto aos objetivos a atingir, quer quanto aos projetos especiais a desenvolver, numa área em que a Federação e o Andebol são um exemplo mundial e europeu; De seguida, abordou a Arbitragem, referindo-se à necessidade de formação contínua, o recrutamento a nível nacional e os trabalhos de investigação e desenvolvimento. Antes de entrar na apresentação do Orçamento, realçou a gestão interna da FAP que continua a seguir um caminho de muito rigor, assim como a importância da representação institucional da modalidade, quer a nível nacional, quer internacional, onde a Federação tem vários dirigentes presentes e em cargos e funções de elevado prestígio.

Entrando no orçamento da FAP para o ano de 2024, no valor de 5.121.600€, referiu que continuará a ser um orçamento fortemente marcado e influenciado pela inflação e pelo aumento generalizado dos custos, nomeadamente alojamentos, alimentação, deslocações e combustíveis; no âmbito do orçamento para 2024 mantêm-se os objetivos de rigor e ambição, de apoio aos clubes, a manutenção da aposta no nível competitivo das Seleções nacionais, incluindo a aposta no Andebol Feminino, a manutenção da forte aposta na visibilidade da Marca Andebol e a consolidação do Andebol a nível nacional e internacional, incluindo nas variantes do Andebol de Praia, no Andebol 4All, a manutenção da intervenção no âmbito dos projetos com o desporto escolar e a continuação e consolidação do processo de certificação de Clubes, que representa um marco histórico na modalidade, a par da contínua formação, mantendo-se uma articulação plena entre todos os agentes da modalidade. Referiu depois os princípios e critérios subjacentes à elaboração do orçamento de 2024, que continua a ser elaborado em função da especialização de Gastos e Rendimentos pelos vários Contratos-programa com o IPDJ,

ATAS

Folha 4

IP. Realçou, quanto à estrutura do orçamento, que a grande fatia vai para o desenvolvimento da atividade desportiva (DAD:46%) e alto rendimento e seleções nacionais (ARSN:31%); quanto à estrutura das receitas e comparando com o ano de 2023, mantêm-se a dependência dos fundos provenientes do IPDJ IP (57%), enquanto os fundos próprios subiram de 37% para 39%; Sublinhou que, tal como em anos anteriores, iria haver uma grande incerteza quanto aos apoios do estado para o ano de 2024, sendo que se o IPDJ, IP mantivesse o nível de financiamento público idêntico ao ano de 2023 tal significaria uma perda de financiamento, considerando o nível da inflação e o aumento de diversos custos. Entrando na estrutura de custos, referiu-se à Organização e Gestão, em que se verifica um valor de 1.051.191€, inferior ao do ano de 2023. No que concerne ao Desenvolvimento da Prática Desportiva terá um orçamento de 2.333.416€, também superior ao valor do ano de 2023. Entrando na rubrica do Alto Rendimento e Seleções Nacionais, com o valor global de 1 566 392€, verificando-se aqui também um incremento devido às participações internacionais, às atividades gerais das Seleções Nacionais e aos custos diretos com viagens aéreas, alojamentos e hotelaria. Entrando na Rubrica da Formação, mantém o valor de euros 170.600, englobando os Cursos Formação e as Ações de Formação. Quanto ao ano de 2024 e em resumo, salientou o Presidente que haverá que manter o rumo, num ano que continuará a ser de grandes dificuldades, com incerteza e insegurança devido à situação da guerra na Ucrânia e na faixa de Gaza, assim como da manutenção da inflação, mas que com transparência e rigor na gestão e confiança no rumo a seguir e no trabalho dos diversos agentes desportivos, podemos continuar a vencer juntos.

Aberta a discussão, foi dada a palavra ao delegado Joaquim Escada, da Associação de Andebol de Viseu, que começou por agradecer o reconhecimento que estava a ser dado ao Andebol 4 All, numa perspetiva de igualdade e inclusão; mencionou depois que esse reconhecimento só teve lugar na Presidência da República quase meio ano depois da conquista do título mundial e europeu, quando ali foi recebida e reconhecida, sendo que o grupo sentiu alguma injustiça pois outras modalidades foram recebidas logo, quando nem sequer ganharam nenhum título e apenas venceram um jogo no Campeonato do Mundo, ou noutro caso, uma seleção feminina que nem sequer à fase seguinte passou e também foi logo recebida; fez ainda menção que era importante articular a tabela das associações regionais com a Federação Portuguesa de Futebol no âmbito do projeto Quinas. De seguida, foi dada a palavra ao delegado José Carlos Correia, da ANCANP,

ATAS

que saudou a presença de duas novas delegadas, Irene Henriques, do Sport Lisboa e Benfica, e Teresa Rino, do Alavarium; que deveríamos pensar em incluir um ponto de pós-ordem de trabalhos, onde se possam discutir vários assuntos de interesse da modalidade, assim como definir regras quanto à aprovação das atas; mencionou de seguida a questão da diferença abismal de qualidade na formação de árbitros e a dos treinadores, apontando depois que se verifica que os delegados não sabem nada de regras, apelando a que sejam mais criteriosos; felicitou depois a Direção da FAP pela celebração do novo contrato de fornecimento de equipamentos, com a Kempa, embora referindo que os preços das bolas oficiais são mais caros que nas lojas, alertando para a necessidade de se resolver essa questão; finalizou, referindo-se à questão dos custos com o policiamento e dizendo que são mais baratos no Futebol que no Andebol, referindo que já tinha enviado a questão para a Direção e que ainda não tinha obtido respostas; referiu, ainda, os problemas que sente com o atendimento dos serviços na FAP. Foi dada a palavra ao delegado António Rebelo, da Associação de Andebol de Santarém, que começou por reconhecer o esforço da Direção no aumento e reforço de 15.000€ no apoio financeiro às Associações Regionais; referiu-se depois à festa das Seleções regionais em Lagoa e ao êxito que teve. De seguida, foi dada a palavra ao delegado António Manso, que colocou uma questão relativa ao ponto 2.2. do Plano de Atividades, agradecendo o reconhecimento de que os Clubes são a Âncora para o sucesso do Andebol, mas que ainda assim a FAP deverá olhar mais para os municípios. Pediu a palavra o delegado Paulo Martins da Associação de Andebol do Porto, referindo a matéria dos seguros desportivos, que é muito preocupante face ao elevado custo e aumentos que se têm verificado, em especial no último ano, questionando se a Direção está a ponderar fazer algo nesse âmbito. Foi dada a palavra, de seguida, ao delegado Duarte Santos, da APAOMA, que questionou a Direção quanto aos processos tributários que se encontram pendentes há vários anos, referindo-se também ao nível dos árbitros, tendo manifestado que a maioria tem nível e muita experiência. Para esclarecer todas as questões colocadas foi dada a palavra ao Diretor Executivo da FAP, Miguel Fernandes, que começou por clarificar a matéria do contrato celebrado com a Kempa, os termos do mesmo, o benefício que daí resulta para as Seleções e para os árbitros, assim como o processo de venda de bolas, que é difícil de controlar no mercado; de seguida, esclareceu a questão dos custos de policiamento, que não existe conhecimento de diplomas ou normas específicas para o Futebol, que as regras estão definidas por Lei e que a FAP participa regularmente e se encontra representada no

ATAS

seio de um grupo de trabalho à margem da Autoridade de Violência no Desporto, e que tal matéria, muito embora não tenha ainda sido formalmente respondida à ANCAMP, tem constituído uma preocupação da Direção da FAP, que ainda recentemente apresentou um conjunto de Pareceres jurídicos e contributos em legislação sobre essa matéria e conexas com a Lei da Violência no Desporto, alterada recentemente; passou, depois, à questão do atendimento dos serviços na FAP, mencionando que havia falta de recursos e que alguns colaboradores tinham sido recentemente alocados a substituir a saída do trabalhador que estava responsável pelos equipamentos e logística, e que essa alocação temporária retirou capacidade de resposta e atendimento, sendo no geral uma matéria que preocupa a Direção, que vai continuar a tentar introduzir as melhorias que se revelarem necessárias; Falou, depois, da matéria dos seguros desportivos, que preocupam muito seriamente a Direção da FAP, pois os níveis de sinistralidade da modalidade não param de aumentar e como se verificou um aumento brutal dos custos das apólices (decorrente do aumento dos custos de saúde que estão a ser imputados pelos prestadores de serviços de saúde às seguradoras), nalgumas modalidades de 100%, o que se está a passar é que as seguradoras não manifestam interesse neste negócio; que no caso do Andebol, os custos da apólice de seguro desportivo aumentaram 30% e que isso é insustentável, prevendo-se para este ano um agravamento muito significativo; que algumas Associações regionais detinham seguro desportivo próprio e que não conseguiram celebrar seguro e em consequência os clubes dessas associações regressaram ao seguro desportivo da FAP, o que iria aumentar em muito o custo global; e que teriam que ser tomadas medidas muito sérias pela Direção da FAP, sob pena de a tesouraria não aguentar esses custos. Finalmente, esclareceu os processos de natureza fiscal, fazendo o ponto de situação ao estado processual dos mesmos. Interveio, ainda, o delegado Joaquim Queiroga, da Associação de Andebol de Setúbal, que começou por se referir, de igual modo, à questão do atendimento dos serviços da FAP; de seguida, referiu-se aos seguros desportivos na Associação de Andebol de Setúbal; salientou o nível geral e qualidade das Arbitragens e terminou com uma situação concreta de inscrições com transferência de atletas na época desportiva; Voltou a tomar a palavra o Diretor Executivo da FAP, Miguel Fernandes, que esclareceu todas as questões colocadas.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu por finda a discussão do ponto único da ordem de trabalhos, agradecendo as sugestões apresentadas pela ANCAMP, que vai procurar levar em consideração, submetendo à votação, em conjunto, com a anuência

ATAS

Folha 7

da Assembleia Geral, do Plano de Atividades e do Orçamento da Federação de Andebol de Portugal para o ano de 2024. O Plano de Atividades e o Orçamento da FAP para o ano de 2024 foi aprovado por maioria, com quatro abstenções.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a reunião da Assembleia Geral por encerrada cerca das doze horas e trinta minutos.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

Para que conste se lavrou a presente ata, que foi aprovada e vai assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

**RAUL
MIGUEL DE
CASTRO**

Assinado de forma
digital por RAUL
MIGUEL DE
CASTRO
Dados: 2024.01.19
14:34:59 Z

